

Cristovam ganha liberdade para negociar

Felipe Barra



LULA almoçou com Cristovam e deu sinal verde para PT local continuar negociando com o PDT

NELZA CRISTINA

O comando nacional do PT deu, ontem, toda a liberdade ao diretório regional do Distrital Federal para fazer os acordos que julgar convenientes no plano local. Isso significa que o partido está autorizado a continuar negociando com o PDT, independentemente das conversações entre os dois partidos no plano nacional.

O assunto foi tratado durante almoço numa área reservada do Hotel Naoum, que reuniu nomes como José Dirceu, presidente nacional do PT, Lula, presidente de honra, e a cúpula do GDF — o governador Cristovam Buarque, a vice-governadora, Arlete Sampaio, o secretário de Governo, Swendenberger Barbosa, além do presidente regional do PT, deputado Chico Vigilante. "Os

problemas enfrentados pelos dois partidos no Rio de Janeiro não têm nada a ver com Brasília", esclareceu Chico Vigilante.

Apesar de o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, ter determinado, que as negociações do partido com a Frente Brasília Popular fossem suspensas até que o quadro estivesse melhor definido, pesa também no impasse que se estabeleceu o fato de o PT estar determinado a dominar a chapa majoritária que concorrerá às próximas eleições. O PDT insiste em indicar o candidato a vice-governador e ameaça se retirar da Frente e lançar chapa própria, caso isso não ocorra.

Definições

Amanhã, o PT pretende definir, durante o encontro regional, os nomes que comporão a

chapa majoritária. Há consenso quanto à candidatura de Cristovam para reeleição e de Arlete Sampaio para o Senado, mas existe uma disputa entre Sigmaringa Seixas e o deputado Geraldo Magela pela vice-governadoria.

O resultado do encontro será comunicado aos demais partidos da Frente em reunião já agendada para quarta-feira. "O PDT será convidado. Esperamos que ele (PDT) siga a decisão da maioria", afirmou Vigilante. De qualquer forma, o deputado confirma que tão logo o PT chegue a uma definição interna, ele procurará o PDT para retomar as conversações. Vigilante garante, no entanto, que o PT e os demais partidos da Frente — PSB, PC do B e PCB — estarão juntos em qualquer situação.